

<b>Título</b>	DE POSSEIRO À ASSENTADO: Transformações no Modo de Vida Camponês do Médio São Francisco Baiano.
<b>Autor</b>	ANA CRISTINA CHAVES ANDRADE
<b>Orientador (es)</b>	Marilda Aparecida de Menezes
<b>Resumo</b>	<p>O estudo desenvolvido num quadro analítico de temporalidade trata das características e da dinâmica da reprodução da condição camponesa de grupos familiares que tiveram suas terras transformadas em assentamento de reforma agrária no Médio São Francisco, região oeste do Estado da Bahia. Estes grupos ao se instalarem por um longo tempo em determinada terra e desenvolverem formas de sociabilidades e reciprocidades enquanto normas e regras para o seu acesso, uso e sua permanência, constituíram patrimônios territoriais fundamentados por noções de direito calcados, de modo especial, na memória genealógica grupal e valores sociais particularizados em direitos costumeiros. Partindo das categorias de "posseiro" e "assentado", enfocamos processos de continuidades e descontinuidades nessa passagem. Tais processos revelaram que as noções de direitos que referenciavam suas antigas práticas de posse e uso da terra são recriadas de modo a incorporar as mudanças ocorridas em decorrência da criação do assentamento e, de outro, resistindo às mesmas, por serem consideradas como uma condição de subordinação, visto terem trazido transformações definitivas em seu modo de vida – seu habitus – consolidado historicamente. A análise permitiu formular a conclusão de que, na condição de assentados, esses pequenos agricultores buscam reatualizar sua identidade camponesa em um espaço restrito e definido pela política agrícola do governo federal.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Grupos familiares - Sociabilidades – Posseiro - Assentado.